

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**Escola de Educação Básica e Profissional**  
**Centro Pedagógico**  
**Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0**

**Carlos Wagner Amorim**

**PORTFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS  
DIGITAIS**

**Belo Horizonte**  
**2020**

Carlos Wagner Amorim

## **PORTFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS DIGITAIS**

Versão final

Monografia de especialização apresentada à Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Tecnologias Digitais e Educação 3.0.

Orientador: Prof. Dr. Diogo Alves de Faria Reis

**Belo Horizonte**

2020

CIP – Catalogação na publicação

---

A524p Amorim, Carlos Wagner  
Portfólio de sequências didáticas utilizando as tecnologias digitais / Carlos  
Wagner Amorim. - Belo Horizonte, 2020.  
55 f. il. color.; enc.

Monografia (Especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola  
de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, Belo Horizonte, 2020.

Orientador: Prof. Dr. Diogo Alves de Faria Reis

Inclui bibliografia.

1. Tecnologias digitais. 2. Sequências didáticas – Material didático. 3.  
Educação tecnológica. 4. Ensino médio – emprego. I. Título. II. Reis, Diogo  
Alves de Faria. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação  
Básica e Profissional, Centro Pedagógico.

CDD: 371.334  
CDU: 37.02



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
CENTRO PEDAGÓGICO  
SECRETARIA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO 3.0

### FOLHA DE APROVAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSISTA:**

Cursista: CARLOS WAGNER AMORIM

Matrícula: 2018716012

Título do Trabalho: PORTFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

**BANCA EXAMINADORA:**

Professor(a) orientador(a): DIOGO ALVES DE FARIA REIS

Professor(a) examinador(a): LUIZ GUSTAVO NICÁCIO

Aos 4 dias do mês de julho de 2020, reuniram-se através de Teleconferência pelo aplicativo Zomm, durante a realização do II Seminário de Defesa de Monografia do Curso e Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, os (as) professores(as) orientadores(as) e examinadores, acima descritos, para avaliação do trabalho final do(a) cursista CARLOS WAGNER AMORIM.

Após a apresentação, o (a) cursista foi arguido e a banca fez considerações conforme parecer anexo.

**PARECER: APROVADO**

NOTA: 90

CONSIDERAÇÕES: -

Este documento foi gerado pela Secretaria do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 baseado em informações enviadas pela banca examinadora para a secretaria do curso. E terá validade se assinado pelos membros da secretaria do curso.



Documento assinado eletronicamente por Samuel Moreira Marques, Secretário(a), em 17/08/2020, às 17:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.ufmg.br/sei/controlador\\_externo.php?](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador 0216920 e o código CRC 3A19E39C.

## RESUMO

Este trabalho foi construído a partir dos conhecimentos adquiridos na especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, destinado à formação de docentes da rede pública com o intuito de capacitá-los a serem mediadores de conhecimento com aulas mais modernas e atrativas utilizando tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas no ambiente escolar. Este estudo traz um portfólio com sequências didáticas que foram elaboradas ao longo das seguintes disciplinas: Inovação e Tecnologias Digitais 3.0; Moodle e Objetos de Aprendizagem; Recursos Digitais para Apresentações na Escola; Recursos Audiovisuais na Escola; Redes Sociais na Educação. O objetivo principal do trabalho é apresentar cinco sequências didáticas, uma por disciplina, a saber, Ensino de Empreendedorismo e Inovação na Educação Básica, Vamos Compreender a Crise?, O Uso da Storytelling em Uma Entrevista de Emprego, Introdução a Lógica e As Redes Sociais no Ambiente Escolar desenvolvidas com o uso de tecnologias digitais sob a perspectiva da educação 3.0 e pensadas na preparação dos estudantes para o mercado de trabalho, sendo uma referência para educadores que trabalham tais temas no Ensino Médio com o intuito de contribuir na formação profissional dos alunos. O planejamento destas sequências didáticas com os recursos tecnológicos experimentados no decorrer do curso juntamente com uma pesquisa bibliográfica constitui a metodologia utilizada neste estudo. Os resultados mostram que a tecnologia digital é a principal ferramenta que torna possível o crescimento da Educação 3.0 e que professores ao utilizarem atividades pedagógicas que explorem a tecnologia se sentiram mais confiantes ao utilizarem o recurso da sequência didática devido à proposta envolvida no desenvolvimento e aplicação das mesmas, proporcionando aulas de forma prática, organizada e sistematizada, demonstrando que é possível utilizar tais recursos tecnológicos em salas de aula, oferecendo muitas opções de ferramentas digitais que podem auxiliar no processo de ensino-aprendizagem de maneira moderna e diversa.

**Palavras-chave:** Educação tecnológica. Sequência Didática. Empregabilidade.

## **ABSTRACT**

This work was built from the knowledge acquired in the specialization in Digital Technologies and Education 3.0, aimed at training public school teachers in order to enable them to be knowledge mediators with more modern and attractive classes using digital technologies in their practices. in the school environment. This study brings a portfolio with didactic sequences that were elaborated along the following disciplines: Innovation and Digital Technologies 3.0; Moodle and Learning Objects; Digital Resources for School Presentations; Audiovisual Resources at School; Social Networks in Education. The main objective of the work is to present five didactic sequences, one per discipline, namely, Teaching Entrepreneurship and Innovation in Basic Education, Shall We Understand the Crase ?, The Use of Storytelling in a Job Interview, Introduction to Logic and Social Networks in the School Environment developed with the use of digital technologies from the perspective of education 3.0 and designed to prepare students for the job market, being a reference for educators who work on such topics in high school in order to contribute to the professional training of students . The planning of these didactic sequences with the technological resources experienced during the course together with a bibliographic research constitutes the methodology used in this study. The results show that digital technology is the main tool that makes the growth of Education 3.0 possible and that teachers when using pedagogical activities that explore technology felt more confident when using the didactic sequence resource due to the proposal involved in the development and application of same, providing classes in a practical, organized and systematized way, demonstrating that it is possible to use such technological resources in classrooms, offering many options of digital tools that can assist in the teaching-learning process in a modern and diverse way.

**Keywords:** Technological education. Didactic Sequences. Employability.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>2 MEMORIAL</b> .....	<b>10</b>
<b>3 SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS</b> .....	<b>15</b>
<b>3.1 Ensino de Empreendedorismo e Inovação na Educação Básica</b> .....	<b>15</b>
<b>3.1.1 Contexto de utilização</b> .....	<b>15</b>
<b>3.1.2 Objetivos</b> .....	<b>16</b>
<b>3.1.3 Conteúdo</b> .....	<b>16</b>
<b>3.1.4 Ano</b> .....	<b>16</b>
<b>3.1.5 Tempo estimado</b> .....	<b>16</b>
<b>3.1.6 Previsão de materiais e recursos</b> .....	<b>16</b>
<b>3.1.7 Desenvolvimento</b> .....	<b>17</b>
<b>3.1.7.1 Aula 1</b> .....	<b>17</b>
<b>3.1.7.2 Aula 2</b> .....	<b>17</b>
<b>3.1.7.3 Aula 3</b> .....	<b>18</b>
<b>3.1.7.4 Aula 4</b> .....	<b>18</b>
<b>3.1.7.5 Aula 5</b> .....	<b>19</b>
<b>3.1.7.6 Aula 6</b> .....	<b>20</b>
<b>3.1.7.7 Aula 7</b> .....	<b>20</b>
<b>3.1.8 Avaliação</b> .....	<b>20</b>
<b>3.2 Vamos Compreender a Crase?</b> .....	<b>21</b>
<b>3.2.1 Contexto de utilização</b> .....	<b>21</b>
<b>3.2.2 Objetivos</b> .....	<b>21</b>
<b>3.2.3 Conteúdo</b> .....	<b>22</b>
<b>3.2.4 Ano</b> .....	<b>22</b>
<b>3.2.5 Tempo estimado</b> .....	<b>22</b>
<b>3.2.6 Previsão de materiais e recursos</b> .....	<b>22</b>
<b>3.2.7 Desenvolvimento</b> .....	<b>22</b>
<b>3.2.7.1 Aula 1</b> .....	<b>22</b>
<b>3.2.7.2 Aula 2</b> .....	<b>25</b>
<b>3.2.8 Avaliação</b> .....	<b>25</b>
<b>3.3 O Uso da Storytelling em uma Entrevista de Emprego</b> .....	<b>27</b>

3.3.1 Contexto de utilização .....	27
3.3.2 Objetivos.....	28
3.3.3 Conteúdo .....	28
3.3.4 Ano .....	28
3.3.5 Tempo estimado .....	28
3.3.6 Previsão de materiais e recursos .....	28
3.3.7 Desenvolvimento .....	29
3.3.7.1 Aula 1 .....	29
3.3.7.2 Aula 2 .....	30
3.3.7.3 Aula 3 .....	32
3.3.8 Avaliação .....	33
<b>3.4 Introdução a Lógica.....</b>	<b>34</b>
3.4.1 Contexto de utilização.....	34
3.4.2 Objetivos.....	34
3.4.3 Conteúdo .....	34
3.4.4 Ano .....	34
3.4.5 Tempo estimado .....	35
3.4.6 Previsão de materiais e recursos .....	35
3.4.7 Desenvolvimento .....	35
3.4.7.1 Aula 1 .....	35
3.4.7.2 Aula 2 .....	37
3.4.7.3 Aula 3 .....	39
3.4.7.4 Aula 4 .....	41
3.4.8 Avaliação .....	42
<b>3.5 As Redes Sociais no Ambiente Escolar .....</b>	<b>44</b>
3.5.1 Contexto de utilização.....	44
3.5.2 Objetivos.....	45
3.5.3 Conteúdo .....	45
3.5.4 Ano .....	45
3.5.5 Tempo estimado .....	46
3.5.6 Previsão de materiais e recursos .....	46
3.5.7 Desenvolvimento .....	46
3.5.7.1 Aula 1 .....	46

3.5.7.2 Aula 2 .....	47
3.5.7.3 Aula 3 .....	48
3.5.7.4 Aula 4 .....	48
3.5.8 Avaliação .....	49
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	50
REFERÊNCIAS.....	53

## 1 INTRODUÇÃO

Nosso mundo se torna cada vez mais informatizado e interligado criando assim uma demanda para a chamada Inclusão Digital, que visa garantir a todas as pessoas, inclusive as de baixa renda, o acesso às tecnologias de informação e comunicação (TEDICs) permitindo que tenham acesso a novas tecnologias digitais inclusive à rede mundial de computadores com serviços que a cada dia são mais disponibilizados por meio da internet. Nesse contexto de uso intenso de ferramentas digitais, inclusive no ensino, fica o desafio de como inseri-las no dia a dia da sala de aula, envolvendo escolas, estudantes, pais e professores.

O curso de especialização de Tecnologias Digitais e Educação 3.0 prepara o docente, por meio de sequências didáticas (que são, segundo Zabala (1998, p.53), uma "série ordenada e articulada de atividades que formam as unidades didáticas") a planejar aulas de forma organizada e sistematizada oferecendo muitas opções de ferramentas digitais que podem auxiliar muito no processo de ensino-aprendizagem, inclusivos e eficazes para transformar as aulas mais atrativas e modernas, nos inserindo no mundo da educação 3.0. Tudo isso pode contribuir para a mudança no papel do professor em sala de aula. Muito mais que detentores do conhecimento, nós, profissionais da educação, agora temos a função de sermos mediadores do conhecimento, auxiliando nossos alunos a saberem buscá-lo, apreendê-lo e utilizá-lo.

As sequências didáticas apresentadas neste portfólio foram pensadas na formação para o mercado de trabalho, sendo uma referência para educadores que já preparam seus alunos focando na qualificação e no preparo deles como futuros profissionais para inserção neste mercado competitivo, potencializando vocações econômicas, novos investimentos e inclusão social e digital. Neste trabalho foram desenvolvidas cinco sequências didáticas na qual foram utilizadas as ferramentas tecnológicas estudadas nas disciplinas e vivenciadas durante o curso.

A primeira sequência trata do “Ensino de Empreendedorismo e Inovação na Educação Básica” que visa introduzir conhecimentos para desenvolver as habilidades empreendedoras e inovadoras que são requisitos essenciais em um mundo globalizado e digital; a segunda "Vamos Compreender a Crase" na qual é utilizado um objeto de aprendizagem no ensino desta matéria da disciplina da língua

portuguesa; a terceira é uma narrativa, a " Storytelling em uma Entrevista de Emprego" que orienta ao aluno que candidata a uma vaga de trabalho e precisa passar por esta etapa no processo seletivo; a quarta "Introdução a Lógica" onde foi utilizado como ferramenta um vídeo sobre enigma que foi produzido durante o curso e traz um estudo de raciocínio lógico que é amplamente utilizado em vestibulares, Enem, concursos públicos e no dia a dia; e a última é o uso das "Redes Sociais no Ambiente Escolar" que orienta ao aluno sobre os cuidados que se deve ter para que não sejam alvos dessas tecnologias de maneira negativa, direcionado o aluno a usar métodos validos para limitar e conscientizar acerca do uso adequado das redes sociais.

## 2 MEMORIAL

Meu nome é Carlos Wagner Amorim, tenho 50 anos e este memorial tem o objetivo de retratar minha formação, atuação profissional, os fatos e feitos marcantes de minha vida e as transformações identificadas no ritmo do tempo dos acontecimentos em distintos espaços e contextos, culminando com minha participação no Curso de Pós-Graduação Tecnologias Digitais e Educação 3.0: Currículo, Universidade Federal de Minas Gerais.

Nasci na tarde de 31 de março de 1970, no bairro Aparecida na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais. Fui criado no seio de uma família pobre, humilde e amorosa, cujos valores mais importantes eram o respeito ao próximo e a honestidade. Brincava e estudava com crianças de vizinhos de diferentes classes sociais e etnias, e, assim, desde cedo, aprendi a não julgar ninguém por sua condição social, religiosa ou étnica, mas pelo caráter e comportamento. As brincadeiras eram criativas e socializantes e de todos os tipos: finca, peteca, bola de gude, queimada, rouba bandeira e por aí vai. O futebol, paixão maior da infância, dominava a diversão. Comunicação em tempo real era feita com dois potes vazios e um cordão. Nessa época não havia preocupação dos pais com a violência nas ruas. Morava com meus pais e até os 11 anos de idade era filho único. Somente no ano de 1981 nasceria minha querida irmã. E assim completava nossa família.

Em 1977, aos sete anos de idade ingressei no Grupo Escolar Princesa Isabel, no mesmo bairro que residia, uma escola pública de ensino primário que contemplava a antiga 1ª a 4ª série, o “primário”. Concluí o primeiro ano totalmente alfabetizado e encerrei este período sem nenhuma reprovação. Foram meus primeiros passos para o mundo do saber acadêmico. Destaco aqui a competente e inesquecível professora Maria Emília, do meu segundo ano, um modelo de educadora, tão bem sabia aliar o afeto com o ensinar.

Ao terminar o primário no final do ano de 1980, tive que mudar de escola devido a anterior não contemplar o restante dos anos do “primeiro grau”, ou seja, 5ª à 8ª série. Ingressei na Escola Estadual Silviano Brandão, no bairro São Cristóvão, também em Belo Horizonte, longe de minha casa e tive que pagar ônibus para chegar até ela durante os quatro anos que seguiram. Certa ocasião minha mãe foi chamada até a escola, fique muito apreensivo, mas para minha surpresa era com o intuito dos professores me elogiarem, como um bom aluno. No final de 1984

concluía mais esta etapa nesta escola.

No ano de 1985, como morávamos de aluguel, nossa família mudou para o bairro Cachoeirinha, para um barracão maior. Agora ia ter um quarto só para mim. Ao terminar o 1º grau, tive dificuldades de encontrar uma vaga para o antigo 2º grau, e quando consegui, foi na Escola Estadual Santos Dumont, no Bairro Venda Nova onde optei pelo curso de Técnico em Contabilidade. Foram mais três anos de gastos com passagens de ônibus para concluir esta etapa de meus estudos. Sempre gostei de matemática e ser contabilista me encantava por me preparar para uma profissão. Em 1997, concluí meu ensino médio como Técnico em Contabilidade. Neste mesmo ano conheci a Fernanda e começamos a namorar, hoje minha esposa.

Eu normalmente era um dos melhores alunos da sala, costumava chorar para ir para escola, excesso de responsabilidade sempre me acompanhou. Só tirava boas notas. E apesar disto, sempre me considerei uma pessoa extremamente tímida. Uma coisa que eu odeio em mim, é que sinto que tenho que agradar a todos, sinto-me muito mal quando digo “não” a alguém (se é que eu digo).

Após a conclusão do “2º grau” e mesmo tendo feito meu registro no CRC – Conselho Regional de Contabilidade tive muita dificuldade de conseguir um trabalho. Entrei no ano de 1989 em uma empresa - Radial Registradora Ltda. – Empresa Extinta - com a intenção de ajudar ao proprietário por um tempo e ele me ajudar da mesma forma, e trabalhei sem registro em carteira e acabei ficando por cinco anos nesta empresa, saindo de lá no ano de 1994, com sua extinção, fazia serviços administrativos e aprendi a fazer alguns serviços como auxiliar na área de eletrônica, fazendo reparos em máquinas registradoras. A empresa custeou-me o curso de Eletrônica Básica - ETEL – Escola Técnica de Eletrônica Landel. E após a conclusão do mesmo fiz o curso de Desenho de Propaganda (desenho artístico, letrismo, desenho publicitário) - SENAC, uma vez que um dos meus hobbies preferidos é desenhar, tanto à mão quanto no computador.

No ano de 1994 um amigo me indicou para trabalhar em uma franquia de Correios, a ACF Niquelina Ltda. Nesta empresa, finalmente consegui registrar-me e assim ter meus primeiros direitos trabalhistas. Permaneci por 14 anos, de 1994 até 2008 nesta nova empresa. Desempenhava a função de assistente administrativo e serviços postais em geral e especialmente destinava a maior parte do tempo à logística integrada entre a Telemig Celular (VIVO) e os Correios. Era responsável pelo gerenciamento da logística: controle de entradas (conferência) e saídas

(armazenagem, dimensionamento e manipulação) do material de merchandising, institucionais, uniformes e identidade visual da Telemig Celular/Vivo, atendimento a clientes e rotinas dos Correios. Durante minha permanência na franquia sempre participava de cursos promovidos pela EBCT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos referentes às rotinas dos Correios.

Apesar de sempre trabalhar com computador e ter muita prática, em 2004 fiz o curso de Informática Intermediária Windows XP, Word, Excel, Power Point, Digitação e Internet na Compuway. Em 2005 fiz o curso na área de Design Gráfico e Digital que abrangiam os programas Coreldraw, Photoshop e Flash também na mesma escola. Em 2008 tive a oportunidade de ter minha primeira experiência como professor na Paróquia São Miguel em Sabará, no bairro Castanheiras, no curso de Introdução a Informática como voluntário. Foi um trabalho muito gratificante e tive a oportunidade de fazer algo em prol de uma comunidade carente.

Em setembro de 2005, depois de longos 18 anos de namoro, finalmente as condições financeiras melhoraram e consegui me casar com a Fernanda, seria impossível eu ter escolhido alguém melhor para viver uma vida a dois. É uma companheira carinhosa e leal e também uma mãe maravilhosa. Sua força e determinação são a luz que guia nossa família no melhor caminho. Em 2006 nasce minha filha Desirée, o maior presente que Deus poderia me dar.

Em 2007 a inscrição do Enem era realizada nos correios. Como já trabalhava em franquia, alguns amigos que trabalhavam comigo falaram para que eu fizesse a minha inscrição. Relutei no início, pois havia muito tempo que tinha formado no ensino médio e achava que não tinha condição de obter uma boa nota no exame. Depois de muita insistência por parte de todos acabei fazendo a minha inscrição. E por incrível que pareça consegui uma nota de 78% o que me habilitaria a pleitear uma vaga pelo PROUNI naquele ano de 2007.

Pelas notas de corte do PROUNI, poderia me candidatar à vaga de Contabilidade ou Marketing que eram minhas áreas de interesse. Como estava casado e minha filha recém-nascida e já com 38 anos de idade, optei pelo curso de Tecnologia em Marketing porque a duração era menor.

Em 2008, depois de 14 anos na franqueadas dos correios, na função de responsável pela logística integrada da Telemig Celular (Vivo), a Vivo decide trabalhar com empresas que prestavam o serviço de logística que para ela diminuiria muito os custos em relação aos preços praticados pelos Correios. Minha esposa

havia desligado recentemente da empresa em que trabalhava, depois de 17 anos. Vi ali uma oportunidade de me desligar também da franquia e com o valor da rescisão juntar forças com minha esposa e realizar mais um sonho: a aquisição de nossa casa própria. Houve uma negociação para que eu não saísse da franquia, mas para minha surpresa, a Vivo tinha interesse que eu assumisse a logística que iria realizar a distribuição, então ajudaram no meu desligamento da franquia, e recebi todo meu acerto da rescisão de trabalho e conseguimos adquirir nossa casa.

Em 2008 ainda, pelo fato de eu e minha esposa não estarmos trabalhando, fui selecionado pelo processo do PROUNI e tive direito a uma bolsa de 100% e pude assim realizar mais um sonho: o curso superior em Tecnologia em Marketing - Gestão e Negócios, na faculdade Pitágoras – curso presencial que foi concluído em 2010.

Em 2009 fui contratado pela empresa BAC - Baião Automação Comercial para criação de banco de dados com a digitação de nomes e condições tributárias de produtos para cadastro em terminais de pontos de vendas.

Em 2010 participei de uma pesquisa de campo pela empresa EBAM a serviço do SEBRAE – MG. O trabalho consistia em fazer um levantamento de dados para diagnóstico situacional das pequenas e micro empresas formais e informais da região centro sul de Belo Horizonte, para o projeto Negócio a Negócio desenvolvido SEBRAE - MG. Trabalhei como supervisor e pesquisador neste projeto.

Em 2011, fui trabalhar na ONG Raio de Luz como professor do curso de Introdução a Informática. Lá ministrava aulas de Windows, Word, Excel, Power Point e Internet para a comunidade carente da região do Bairro Letícia, novamente em um trabalho voluntariado.

Em 2012 fui aprovado no concurso público da MGS - S/A no cargo de Técnico em Serviço de Suporte Administrativo, na unidade da Fundação João Pinheiro no setor de logística e manutenção no bairro Pampulha em Belo Horizonte. Em 2013 também trabalhei como voluntário no Instituto Cultural e Social Maranata como Instrutor do Curso de Introdução a Informática onde novamente ministrava aulas de Windows, Word, PowerPoint, Excel e Internet durante oito meses. Ainda em 2012 fui contratado pela empresa Byte School para ministrar o curso de Gestão Empresarial concomitante com as duas funções citadas acima. As quintas e sábados dava aulas de Marketing Pessoal, Técnicas de Vendas, Assistente Contábil, Rotinas Administrativas, Crédito e Cobrança, Secretariado, Assistente de Recursos

Humanos e Telemarketing. Lecionei até a conclusão do curso dos alunos estilo presencial em 2013. A partir de maio do mesmo ano os cursos passaram a ser ofertados na modalidade virtual. Ainda no ano de 2013, tive que pedir demissão no cargo de empregado público na MGS em função de ter sido aprovado e chamado para a posse no concurso da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais – na função de Assistente Técnico de Educação Básica, hoje lotado na escola Estadual Francisco Cardoso Assumpção onde me encontro até a data de hoje. No ano de 2016 participei como voluntário do projeto da Prefeitura de Belo Horizonte como professor de informática e Marketing Pessoal e Profissional no projeto Saber em Primeiro Lugar ministrado no CRAS do Bairro Lagoa. Em 2017 fui professor voluntário novamente no projeto Meu Primeiro Negócio, na Escola Estadual Maria Muzzi Guastaferrro, no Bairro Venda Nova, orientando os alunos do Ensino Médio sobre Marketing, Finanças, Produção e Recursos Humanos.

Em maio de 2018, chegou ao e-mail da escola à informação sobre a abertura do processo seletivo para participar da pós Graduação Tecnologias Digitais e Educação 3.0 disponibilizado pela UFMG. Como minha formação não é em licenciatura, e o curso a princípio ser destinado a professores, fiz minha inscrição com poucas expectativas de conseguir a bolsa. Apenas com meus cinco anos de tempo de Assistente Técnico em Educação Básica e o conhecimento de informática fiquei com uma pontinha de esperança de conseguir uma vaga. Unir a tecnologia e educação seria o ideal para mim que sempre gostei das duas áreas. Para minha alegria e surpresa fui contemplado com o direito a cursar a especialização. E, apesar de não ser professor de profissão (apenas de coração) o curso superou as expectativas, pois me ensinou por meio das sequências didáticas (que não era o foco do curso) a planejar aulas de forma organizada e sistematizada, além disso, o curso trabalhou muitas opções de ferramentas digitais que auxiliam muito no processo de ensino-aprendizagem, inclusivos e eficazes para transformar as aulas mais atrativas e modernas, nos inserindo no mundo da educação 3.0 Tudo isso contribuiu para a mudança no papel do professor em sala de aula. Muito mais que detentores do conhecimento, nós, profissionais da educação, agora temos a função de sermos mediadores do conhecimento, auxiliando nossos alunos a saberem buscá-lo, apreendê-lo e utilizá-lo. Agora, mais confiante, desejo alçar um voo mais alto que seria o mestrado para uma atuação profissional destinado ao trabalho voluntário, preferencialmente.

### **3 SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS**

#### **3.1 Ensino de Empreendedorismo e Inovação na Educação Básica**

##### **3.1.1 Contexto de utilização**

Os estudantes da educação básica apresentam uma carência de atividades que estimulem comportamento empreendedor, requisito importante para a sobrevivência na vida cotidiana como no competitivo mundo do trabalho. A missão da escola além de formar cidadãos críticos e conscientes é preparar os estudantes para o mercado de trabalho para que possam contribuir de forma positiva na mudança da sociedade.

O sistema atual de ensino tem um foco na passagem de conteúdo para os alunos e na medição do quanto esse conteúdo foi assimilado (COSTA, 2017), e essa educação não desenvolve um conjunto de habilidades que tornariam o aluno apto a viver em uma sociedade cada vez mais rápida e digital (GOBB, 2018).

A proposta da educação empreendedora é incluir atitudes e disciplinas como o próprio empreendedorismo e inovação no currículo escolar visando desenvolver essas habilidades que são requisitos do mundo globalizado e digital, propiciando aos discentes que chegarem ao mercado de trabalho poder aplicar esses conhecimentos não só como empreendedores, mas também como executivos, autônomos, empregados ou servidores públicos. Dessa forma, eles serão profissionais preparados para conviver no ambiente atual de constante transformação devido às novas tecnologias.

De acordo com Carvalho (1996, p.79),

[...] os empreendedores são indivíduos que têm a capacidade de criar algo novo, assumindo responsabilidades em função de um sonho, o de obter sucesso em seu negócio, estas pessoas são ousadas, aprendem com os erros e encaram seu negócio como um desafio a ser superado; têm facilidade para resolverem problemas que podem influenciar em seu empreendimento, e mais, identificam oportunidades que possibilitam melhores resultados; são pessoas incansáveis na procura de informações interessadas em melhorias para o seu setor ou ramo de atividade, elevando ao máximo sua gestão.

Nessa nova realidade “a escola deve se conscientizar da importância do empreendedorismo na formação dos alunos, adotando a inovação e novas tecnologias nas metodologias de aprendizado” (GOBB, 2018).

### **3.1.2 Objetivos**

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Definir o que é empreendedorismo e inovação;
- Fomentar o desenvolvimento de competências para Empreender e Inovar e aplicá-las para aprimorar sua atuação no mercado de trabalho;
- Negociar interesses, definir papéis, dividir tarefas, transformar uma ideia em um projeto e aprofundar a discussão sobre a viabilidade de propostas.

### **3.1.3 Conteúdo**

- Empreendedorismo
- Inovação

### **3.1.4 Ano**

- O trabalho a ser realizado com os alunos da 2º ano do ensino médio

### **3.1.5 Tempo estimado**

A sequência didática será realizada em 7 (sete) aulas de 50 (cinquenta) minutos.

### **3.1.6 Previsão de materiais e recursos**

- Estruturais: sala de aula ou biblioteca escolar e seus equipamentos (mesa e carteira); Laboratório de Informática com equipamentos com acesso a internet além de canetas e folhas.
- Humanos: formação de grupos por sala e sua subdivisão interna para a realização das atividades organizadas pelos grupos para apresentar os trabalhos escritos e orais.

### **3.1.7 Desenvolvimento**

#### **3.1.7.1 Aula 1**

##### **Momento 1**

No laboratório de informática o professor iniciará a atividade perguntando sobre as palavras “empreendedorismo” e “inovação”. Será que alguém sabe os seus significados? Ele também pedirá que os alunos levantem hipóteses e suspeitas sobre o que imaginam que esses termos significam. Após isso o docente conduzirá uma discussão na turma que culminará com a redação dos conceitos de empreendedorismo e inovação (SILVA, 2016).

##### **Momento 2**

Pedir aos alunos que se reúnam em grupos para uma segunda discussão sobre o tema O professor lançará algumas perguntas para apoiá-los:

- Qual a atitude necessária para ser um empreendedor?
- Já realizou ou participou de uma ação empreendedora ou inovadora na escola ou na vida? Conte como foi.
- O que diferencia uma pessoa que tem uma atitude empreendedora e/ou inovadora de outras pessoas?
- Qual a relevância de adotar uma visão empreendedora e/ou inovadora para a sua formação?

#### **3.1.7.2 Aula 2**

No laboratório de informática pedir para que acessem o site da Semana Global do Empreendedorismo: <https://semanaglobal.sebrae.com.br/> e leiam mais sobre o que propõe a semana. Eles podem pesquisar também sobre as atividades que serão realizadas e sobre o conceito de empreendedorismo apresentado no site. Devem também pesquisar na internet outros projetos empreendedores desenvolvidos por outras escolas e instituições e fazerem anotações do que acharam interessante sobre o tema (SILVA, 2016).

### **3.1.7.3 Aula 3**

No laboratório de informática, pedir para que separem novamente em grupos e, que cada grupo crie uma história em quadrinho sobre empreendedorismo e inovação, baseados na pesquisa feita na aula anterior, no site <https://www.pixton.com/br> que é uma plataforma que permite escolher personagens, cenários e adicionar balões de conversas para compor a história de forma fácil e online, sem a necessidade de instalar nada relativo a ele no computador.

### **3.1.7.4 Aula 4**

#### **Momento 1**

Pedir aos alunos que deem ideias sobre quais atividades eles gostariam de realizar sobre empreendedorismo e inovação na escola;

#### **Momento 2**

Iniciar com uma 'chuva de ideias' para que eles tragam tudo o que imaginam que pode acontecer nesse trabalho para que os alunos possam mostrar sua força inovadora e empreendedora. Desde jogos, dinâmicas, competições e debates até palestras ou eventos ligados ao tema. Registrar todas as ideias que os jovens trouxeram em um quadro, mesmo que, a princípio, elas pareçam complexas ou difíceis de serem realizadas. A proposta é que eles se sintam estimulados para criar, imaginar e trazer tudo aquilo que possam se motivar para fazer.

#### **Momento 3**

- Em seguida, promover uma discussão a partir de algumas perguntas:
- As ideias que vocês tiveram são inovadoras?

- Vocês acham que essas ideias podem se transformar em realidade?
- Vocês se imaginam realizando concretamente essas ideias?

Pedir para cada jovem olhar o quadro com todas as ideias e escolher qual é aquela que ele mais se identifica e fazer uma escolha por uma delas para desenvolver, reforçando que todos poderão participar de todas as atividades que acontecerão. Quando todos já tiverem escolhido suas ideias, aqueles que escolheram as mesmas ideias formam grupos de trabalho (BUSCA JOVEM, 2018).

### 3.1.7.5 Aula 5

#### **Momento 1**

Dividir os jovens pelos grupos de trabalho pela ideia escolhida por eles e orientar a todos os grupos que, a partir de agora, eles irão transformar as ideias sobre atividades em projetos, de modo que definam todo o passo a passo do que precisa ser feito (BUSCA JOVEM, 2018).

#### **Momento 2**

Cada grupo irá montar um plano de ação, respondendo a cinco perguntas: o que / por que / quem / quando / como. Dê a eles algumas dicas, a partir do exemplo a seguir:

- O que: descrevam a ideia, por exemplo: realizar um debate sobre ideias inovadoras para melhoria da escola;
- Por quê: justificativa, tragam o que os motivou a escolher essa ideia, por exemplo: escolhemos fazer um debate por ser uma estratégia em que todos falam e também se ouvem. O tema de ideias inovadoras para melhorar a escola foi escolhido porque achamos que a escola precisa de muitas melhorias e só com ideias inovadoras conseguiremos transformar de fato a escola;
- Quem: jovens responsáveis para executar a ideia. Vocês podem aqui escolher um nome bem legal para o grupo, por exemplo: Jovens Inovadores – grupo de 6 jovens do 1º Ano do Ensino Médio, turma A.
- Quando: dia, hora e tempo de duração da atividade a ser realizada, por exemplo: dia 14/11, das 13 às 15 horas.
- Como: o que precisarão para realizar a atividade (materiais, recursos financeiros e humanos), e o passo a passo para que ela aconteça.

As ideias já se transformaram em um pequeno projeto que está pronto para ser executado (BUSCA JOVEM, 2018).

### **3.1.7.6 Aula 6**

Nessa aula acontece a apresentação dos trabalhos, onde colocarão em prática as atividades que idealizaram e planejaram. Durante a apresentação, orientar os jovens para que fiquem bastante atentos tanto às atividades que estão coordenando, quanto àquelas de que estarão apenas participando. Deixe claro que, ao final da semana, todos avaliarão juntos os resultados atingidos (BUSCA JOVEM, 2018).

### **3.1.7.7 Aula 7**

#### **Momento 1**

Convidar os alunos para uma análise sobre as atividades que eles coordenaram e também aquelas de que apenas participaram. Iniciar retomando cada grupo de trabalho e dividir a lousa em três colunas, com os seguintes títulos: Conquistas / Desafios / Aprendizados. (Cada grupo faz a análise das atividades que coordenou, abrangendo aspectos pessoal, de convivência, conhecimentos adquiridos, aprendizado em empreendedorismo e inovação). (BUSCA JOVEM, 2018).

#### **Momento 2**

Finalizar com uma grande plenária, em que todos tragam as conquistas, comemorem o que deu certo, as aprendizagens e percebam o que precisam desenvolver para superar os desafios elencados. Nesse momento, todos os grupos podem opinar e ampliar a visão que cada um trouxe, para enriquecer a discussão (BUSCA JOVEM, 2018).

### **3.1.8 Avaliação**

A avaliação dessa sequência didática será de forma contínua durante todo o processo, considerando o interesse, a interação, a participação e envolvimento dos alunos. No momento destinado à avaliação, o grupo de trabalho e o professor (a) e a turma, preenchem as notas atribuídas a cada objetivo, discutindo o desempenho coletivo e individual em cada uma delas. Ao final, tira-se a média para chegar à pontuação.

## **3.2 Vamos Compreender a Crase?**

### **3.2.1 Contexto de utilização**

Uma das habilidades que a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica), no que se diz respeito à Língua Portuguesa, é a necessidade de conhecer e compreender como certos elementos se relacionam dentro da estrutura da oração para produzir os efeitos de sentido desejados. Muito utilizada em questões de concursos públicos, no Exame Nacional do Ensino Médio – Enem e em algumas provas de processo seletivos de algumas empresas.

Uma dessas relações é aquela existente entre os verbos que exigem a preposição “a” e os elementos que aceitam o artigo “a/as”, levando à formação da crase. Devido à relevância gramatical da Crase e ao seu uso de modo frequente, compreendermos que a sua correta utilização é sinal de competência linguística, em se tratando dos padrões formais que norteiam a linguagem escrita (FABIANE, 2010). Essa sequência didática propõe ao aluno a usar corretamente o acento indicador de crase verificando a ocorrência simultânea de uma preposição e um artigo ou pronome.

### **3.2.2 Objetivos**

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Compreender a formação da crase;
- Identificar a necessidade do uso da crase em diversas situações;
- Reconhecer casos facultativos do uso da crase.

### **3.2.3 Conteúdo**

- Regras para o uso da crase.

### **3.2.4 Ano**

O trabalho a ser realizado com os alunos da 1º ano do ensino médio

### **3.2.5 Tempo estimado**

02 aulas com duração de 50 minutos cada.

### **3.2.6 Previsão de materiais e recursos**

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Computadores com acesso a internet (um por aluno, preferencialmente);
- Projetor de imagens (Data Show);
- Quadro negro.

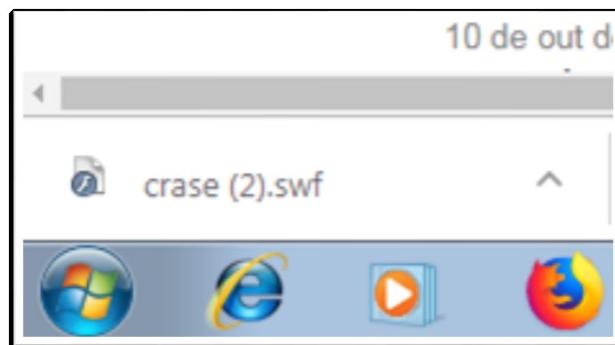
### **3.2.7 Desenvolvimento**

#### **3.2.7.1 Aula 1**

Nesta primeira aula o professor levará os alunos para o laboratório de informática e deverá ligar o projetor e solicitará aos mesmos que liguem os computadores, abram o navegador e acessem o site

<http://www2.pelotas.ifsul.edu.br/carboni/crase.swf> para que seja realizado o download do Objeto de Aprendizagem (OA), que é feito automaticamente quando digitado o endereço no browser, disponibilizado gratuitamente pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense - Campus Pelotas - Ministério da Educação. O professor deverá orienta-los de como proceder, uma vez que basta clicar no arquivo baixado (figura 1) para que o OA crase abra automaticamente, por ser tratar de um programa executável. Após clicar no ícone, o OA abrirá a tela inicial, onde o aluno terá acesso ao início da atividade do OA.

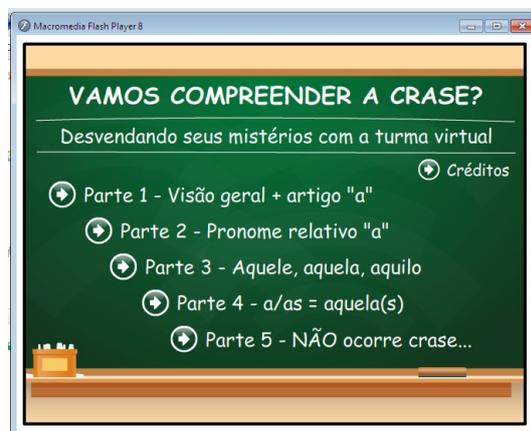
*Figura 1- Download concluído do OA Crase*



*Fonte: Print Screen do Sistema Operacional Windows*

A primeira tela haverá cinco botões/links, cada um tratando de um módulo em que o aluno poderá escolher conforme a figura 2.

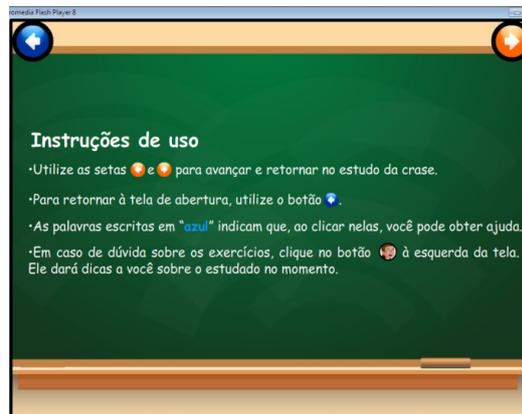
*Figura 2 - Tela inicial do objeto de aprendizagem Crase*



*Fonte: Print Screen do OA Crase*

Nesta primeira aula os alunos deverão concluir as seguintes partes: Parte 1 - Visão geral + artigo "a"; com atividade com duração aproximada de 30 minutos; Parte 2 - Pronome relativo "a"; 12 minutos de duração aproximada. O professor orientará aos alunos da forma correta de utilização do OA Crase pedindo para que todos abram a tela de instrução de uso (figura 3), que está presente na segunda tela de cada parte a ser estudada, que dará instruções de como navegar no aplicativo.

Figura 3 - Tela das instruções de uso



Fonte: Print Screen do OA Crase

E explicará também a opção do botão/link da imagem da professora (figura 4), que dará dicas em casos de dúvidas. Durante todas as atividades o aluno irá interagir nesse ambiente simulado de uma sala de aula. É importante o professor deixá-lo explorar e aprofundar o máximo possível no conteúdo do OA, apenas intervindo nas dúvidas e quando o aluno tiver dificuldades em manusear os comandos.

Figura 4 - Tela da ajuda da professora virtual



Fonte: Print Screen do OA Crase

### **3.2.7.2 Aula 2**

Na segunda aula o professor levará os alunos para o laboratório de informática e deverá ligar o projetor e solicitará aos mesmos que liguem os computadores e abram novamente o Objeto de Aprendizagem Crase em seus respectivos computadores. Dando continuidade ao estudo via OA, nesta aula estudarão as partes restantes: Parte 3 - Aquele, aquela, aquilo com duração de 12 minutos aproximados, Parte 4 - a/as = aquela(s) com tempo estimado de 4 minutos e a Parte 5 - Não ocorre crase... 15 minutos em média. O professor encerrará aula relembrando alguns conceitos como preposição (que é palavra gramatical, invariável, que liga dois elementos de uma frase, estabelecendo uma relação entre eles (tipos de preposição lugar, modo, tempo, distância, causa, instrumento e finalidade)) e o artigo definido (que é a palavra que, vindo antes de um substantivo, indicando que ele está sendo empregado de maneira definida e precisa). Poderá fazer questionamentos como: O que é preposição? Quais são os tipos de preposições? Quais são os artigos definidos? E etc. Feito isso, será interessante expor que o surgimento da crase se dá na fusão da preposição com o artigo definido, como estudado no OA Crase e tirará dúvidas que possam surgir no quadro.

### **3.2.8 Avaliação**

A avaliação ocorrerá por meio de uma prova com 15 questões abertas (anexo I) retiradas da atividade aplicada pelo OA Crase da Parte 5 - Não ocorre crase... (figura 5) para mensurar como foi o aproveitamento do estudo.

Figura 5 - Telas da atividade da prova

Complete com a, à, as ou às.

1. Por favor, dirija-se -- queela prateleira e me alcance o dicionário.
2. Dei uma flor -- tia Cláudia.
3. Essa camiseta é igual -- que eu ganhei de meu pai.
4. Vou -- Porto Alegre amanhã.
5. Entregue -- chave -- professora.
6. Fui emagrecendo -- medida que passei -- ingerir uma quantidade menor de alimentos.
7. Ontem minha mãe fez um delicioso bife -- parmegiana.
8. -- vezes, fico com vergonha de fazer perguntas -- professora.
9. Hoje me acordei -- 8 horas.
10. Eles ficaram cara -- cara.
11. Fui -- cavalo da minha da casa até o riacho.
12. Ele explicou tudo -- senhora?
13. Encontrei -- colegas de meu irmão.
14. Estamos prestes -- renovar o contrato.
15. A escola está oferecendo um novo curso -- distância.

Fonte: Print Screen do OA Crase

Figura 6 - Tela para correção da prova

Complete com a, à, as ou às.

1. Por favor, dirija-se  queela prateleira e me alcance o dicionário.
2. Dei uma flor  tia Cláudia.
3. Essa camiseta é igual  que eu ganhei de meu pai.
4. Vou  Porto Alegre amanhã.
5. Entregue  chave  professora.
6. Fui emagrecendo  medida que passei  ingerir uma quantidade menor de alimentos.
7. Ontem minha mãe fez um delicioso bife  parmegiana.
8.  vezes, fico com vergonha de fazer perguntas  professora.
9. Hoje me acordei  8 horas.
10. Eles ficaram cara  cara.
11. Fui  cavalo da minha da casa até o riacho.
12. Ele explicou tudo  senhora?
13. Encontrei  colegas de meu irmão.
14. Estamos prestes  renovar o contrato.
15. A escola está oferecendo um novo curso  distância.

Fonte: Print Screen do OA Crase

Escola \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Professor \_\_\_\_\_ Nota: \_\_\_\_\_

Nome \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

Complete as frases a seguir corretamente com a, à, as ou às.

1 - Por favor, dirija-se \_\_\_\_ queela prateleira e me alcance o dicionário.

- 2 - Dei uma flor \_\_\_\_ tia Cláudia.
- 3 - Essa camiseta é igual \_\_\_\_ que eu ganhei de meu pai.
- 4 - Vou \_\_\_\_ Porto Alegre amanhã.
- 5 - Entregue \_\_\_\_ chave \_\_\_\_ professora.
- 6 - Fui emagrecendo \_\_\_\_ medida que passei \_\_\_\_ ingerir uma quantidade menor de alimentos.
- 7 - Ontem minha mãe fez um delicioso bife \_\_\_\_ parmegiana.
- 8 - \_\_\_\_ vezes, fico com vergonha de fazer perguntas \_\_\_\_ professora.
- 9 - Hoje me acordei \_\_\_\_ 8 horas.
- 10 - Eles ficaram cara \_\_\_\_ cara.
- 11 - Fui \_\_\_\_ cavalo da minha casa até o rancho.
- 12 - Ele explicou tudo \_\_\_\_ senhora?
- 13 - Encontrei \_\_\_\_ colegas de meu irmão.
- 14 - Estamos prestes \_\_\_\_ renovar o contrato.
- 15 - A escola está oferecendo um novo curso \_\_\_\_ distância

### **3.3 O Uso da Storytelling em uma Entrevista de Emprego**

#### **3.3.1 Contexto de utilização**

Conseguir o primeiro emprego é muito difícil e desafiador. Não existe um manual ou uma fórmula pronta para o recém-formado aproveitar as melhores oportunidades do mercado de trabalho. Em um processo seletivo de uma empresa para contratar um colaborador, a entrevista individual é a parte mais importante, pois é nela que o candidato terá a chance de demonstrar realmente seu talento. Apesar de ser muito utilizado no cinema, em história em quadrinhos e em qualquer situação na qual seja preciso criar uma narrativa, o storytelling, que em inglês significa “contação de história” é um recurso que também o candidato pode utilizar nas

entrevistas de emprego onde tal habilidade é importante para reunir as suas ideias que, por melhores que sejam, precisam que tenham início, meio e fim. Esta sequência didática propõe preparar o aluno para ir bem à entrevista de emprego, preparando-o a pensar no que vai dizer, como vai se apresentar, como vai organizar sua fala e se preparar para as mais variadas perguntas.

### **3.3.2 Objetivos**

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Desenvolver um storytelling sobre suas intenções e experiências profissionais;
- Desenvolver uma boa comunicação em uma entrevista de emprego.

### **3.3.3 Conteúdo**

- Storytelling;
- Comunicação e Relacionamento.

### **3.3.4 Ano**

3º ano do ensino médio.

### **3.3.5 Tempo estimado**

3 aulas de 50 minutos.

### **3.3.6 Previsão de materiais e recursos**

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são: Notebook, datashow ou TV smart ou com entrada para pen drive, caixa de som, pen drive ou internet, smartphones com acesso a internet, canetas e folhas de papel

(do próprio caderno) para registro.

### **3.3.7 Desenvolvimento**

#### **3.3.7.1 Aula 1**

O professor começará salientando que é normal o recém-formado ficar perdido na hora de procurar emprego. Com o histórico e/ou diploma em mãos, mas sem saber como se portar, o que falar, sem planos e metas, fica difícil convencer o contratante de que ele é a pessoa ideal para aquela vaga. E deixar claro que, quando há a convocação para a entrevista de emprego, as informações do currículo já foram checadas pelo departamento responsável pelo recrutamento e seleção e é importante que as informações sejam verdadeiras, pois nesse processo existem muitas “pegadinhas” que a empresa utiliza para descobrir se tais informações não são verdadeiras e testam o candidato perguntando o que fazia em determinada função, ou como foi o curso tal, quanto tempo demorou a ser concluído – mas eles sabem que é mentira, e ao final podem desmascarar o candidato que faltou com a verdade (CARREIRA, 2016). Depois de dada a introdução do assunto, o professor irá passar um vídeo com duração de 8 minutos por meio do recurso multimídia disponível (TV, Datashow, compartilhar via Whatsapp no smartphone dos alunos, caso seja possível) do youtuber Joni Galvão explicando para os estudantes que se trata de um contratante de empresa passando dicas de como se sair bem em uma entrevista de emprego. Em síntese o vídeo retrata que durante uma entrevista de emprego há uma avaliação de duplo sentido: É durante ela que o empregador entende se o entrevistado é ou não útil para empresa naquele momento e se aquela empresa atende a necessidade do entrevistado também (a empresa avalia o candidato e o candidato avalia empresa), além de passar algumas dicas de como se preparar para uma entrevista de emprego, passando algumas técnicas de postura técnica e comportamental.

Vídeo: Storytelling: Entrevista de Emprego

Link do Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=rOtMAPq5k2k>

### 3.3.7.2 Aula 2

O professor irá escolher dois alunos para representarem o diálogo abaixo que é bem humorado de “Como não se Comportar em uma Entrevista de Emprego” (MAGAZINE, 2012).

## **Teatro – Simulação de como (não) se comportar corretamente numa entrevista de emprego**

Muitas pessoas sentem pressão ou insegurança ao realizar uma entrevista de emprego. Por isso, acabam nem sempre se saindo como queriam e perdem a vaga por alguma bobeirinha ou distração. Visando esses candidatos com dificuldades, vamos dar aqui algumas dicas de como (não) responder corretamente as perguntas e (não) se sair bem numa entrevista de emprego (MAGAZINE, 2012).

1 - Entrevistador – Como você está na questão das línguas estrangeiras?

Candidato – Tenho português básico.

2 - Entrevistador – Qual curso universitário você deseja fazer?

Candidato – Ah, tô pensando em Nutricionismo, Letras ou Engenharia.

3 - Entrevistador – Como você administra a pressão?

Candidato – Ah, tranquilo. 11 por 7, no máximo 12 por 8 .

4 - Entrevistador – Manter sempre o foco é muito importante. E me parece que você tem alguns lapsos de concentração.

Candidato – O senhor poderia repetir a pergunta?

5 - Entrevistador – Como você se sente trabalhando em equipe?

Candidato – Bom, desde que não tenha gente dando palpite, me sinto muito bem.

6 - Entrevistador – Como você se definiria em termos de flexibilidade?

Candidato – Ah, eu faço academia. Sou capaz de encostar o cotovelo na nuca.

7 - Entrevistador – Nós somos uma empresa que nunca para de perseguir objetivos.

Candidato – Que ótimo. E já conseguiram prender algum?

8 - Entrevistador – Vejo que você demonstra uma tendência para discordar.

Candidato – Muito pelo contrário.

9 - Entrevistador – Em sua opinião, quais seriam os atributos de um bom líder?

Candidato – Ah, são várias coisas. Mas a principal é ter liderança.

10 - Entrevistador – Noto que você não mencionou a sua idade aqui no currículo.

Candidato – É que eu uso óculos, e isso me faz parecer mais velho.

11 - Entrevistador – E qual é a sua idade?

Candidato – Com óculos ou sem óculos?

12 - Entrevistador – Quais seriam seus pontos fracos?

Candidato – Ah, é o joelho. Até tive de parar de jogar futebol.

13 - Entrevistador – Há alguma pergunta que você queria me fazer?

Candidato – Eu parei meu carro lá na rua. Será que eu vou ser multado?

14 - Entrevistador – Por que, dentre tantos candidatos, nós deveríamos contratá-lo?

Candidato – Eu pensei que responder a isto fosse seu trabalho.

15 - Entrevistador – Como você pode contribuir para melhorar nosso ambiente de trabalho?

Candidato – Bem, eu começaria trocando a recepcionista, que é muito feia.

16 - Entrevistador – Várias pessoas que se sentaram aí nessa mesma cadeira hoje são gerentes.

Candidato – Puxa, o fabricante da cadeira vai ficar muito feliz em saber disso.

17 - Entrevistador – Quando digo “Sucesso”, qual a primeira palavra que lhe vem à mente?

Candidato – Pode ser duas palavras?

18 - Entrevistador – Pode.

Candidato – Milho. Nário (MAGAZINE, 2012).

Ele passará uma cópia do texto impresso para os dois alunos onde um dos alunos representará o entrevistador e o outro o candidato. O professor deverá explicar que o candidato tem que esquecer um pouco de suas necessidades e pensar no problema do empregador e se colocar como uma solução para ele, de que a empresa abre a vaga e realiza o processo seletivo para a resolução de um problema existente na empresa e precisa de um colaborador que irá resolver estes problemas de maneira ágil e eficaz. Deverá salientar que depois de isto estar claro na mente do candidato, ele deve adaptar suas respostas frente as necessidade do empregador, que terá que desenvolver suas habilidades para adaptar discurso, do mesmo modo de quando contamos um fato a uma criança, que é diferente de contarmos a mesma história para um adulto e que esta adaptação permite que ele evidencie seus talentos e evita o falar muito e não dizer nada.

Lembrando que contar história não significa começar com “Vou te contar uma

história” O que vale aqui é saber como contar algo de maneira estruturada, com começo, meio e fim para se atingir um objetivo, seja ele evidente ou que fique subentendido. Contar histórias atinge ao intelecto emocional das pessoas, portanto devem saber como agir e evitar contar sobre problemas pessoais na tentativa de despertar o sentimento de dó por parte do entrevistador, o que só os deixará em posição vulnerável por parte de todos (METER, 2014a).

### **3.3.7.3 Aula 3**

#### **Momento 1**

O professor deverá deixar claro que a história do entrevistado deverá ser sobre suas realizações e intenções de como ele pode contribuir para o futuro da empresa. Ele deve usar sempre o pronome “eu” para evidenciar suas habilidades e o “nós” para falar do futuro e de como poderá contribuir para a equipe de trabalho onde pleiteia a vaga. As respostas devem ser concisas e com conteúdo relevante e detalhado. Falar como se já fizesse parte da equipe é uma projeção de futuro. Quando falamos como se algo já estivesse acontecendo de forma sutil, emite uma mensagem ao cérebro do entrevistador, aumentando assim as chances de que as coisas realmente aconteçam. Ao estruturar sua entrevista, podemos organizar os pensamentos de maneira lógica e inteligente, orientando a conversa para a valorização de pontos importantes sobre o candidato. E não se esquecer de excluir elementos de histórias mal estruturadas que devem ser evitados a todo custo (METER, 2014b).

#### **Momento 2**

O professor irá usar um aplicativo de mensagens instantâneas, como por exemplo, o WhatsApp (um aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas e chamadas de voz para smartphones. Além de mensagens de texto, os usuários podem enviar imagens, vídeos e documentos em PDF, além de fazer ligações grátis por meio de uma conexão com a internet (DÂMASO, 2019)) ou o Telegram (um serviço de mensagens instantâneas baseado na nuvem. O Telegram está disponível para smartphones ou tablets, computadores e também como Aplicação web. Os usuários podem enviar mensagens e trocar fotos, vídeos, stickers e arquivos de qualquer tipo (RIBEIRO, 2018)) e lerá as perguntas gravando os áudios com as

perguntas do exercício “Como se portar corretamente numa entrevista de emprego”, que contém as mesmas perguntas utilizadas na aula anterior, porém agora sem as respostas bem humoradas, e enviará para os alunos que previamente passarão os contatos de seus aplicativos, onde os mesmos responderão em casa as perguntas de forma estruturada e adequada também em áudios, podendo consultar a internet e fontes diversas, fazendo assim um storytelling que seja coerente com o estudo realizado aqui. Segue abaixo roteiro das perguntas para leitura do professor:

- 1 - Como você está na questão das línguas estrangeiras?
- 2 - Qual curso universitário você deseja fazer?
- 3 - Como você administra a pressão?
- 4 - Manter sempre o foco é muito importante. E me parece que você tem alguns lapsos de concentração.
- 5 - Como você se sente trabalhando em equipe?
- 6 - Como você se definiria em termos de flexibilidade?
- 7 - Nós somos uma empresa que nunca para de perseguir objetivos.
- 8 - Vejo que você demonstra uma tendência para discordar.
- 9 - Em sua opinião, quais seriam os atributos de um bom líder?
- 10 - Noto que você não mencionou a sua idade aqui no currículo.
- 11 - E qual é a sua idade?
- 12 - Quais seriam seus pontos fracos?
- 13 - Há alguma pergunta que você queria me fazer?
- 14 - Por que, dentre tantos candidatos, nós deveríamos contratá-lo?
- 15 - Como você pode contribuir para melhorar nosso ambiente de trabalho?
- 16 - Várias pessoas que se sentaram aí nessa mesma cadeira hoje são gerentes.
- 17 - Quando digo “Sucesso”, qual a primeira palavra que lhe vem à mente?

### **3.3.8 Avaliação**

Ao final do processo de ensino-aprendizagem é necessário verificar o quanto o aluno internalizou e aprendeu nas aulas. Para isso usaremos o exercício avaliativo “Como se Comportar em uma Entrevista de Emprego”, aplicado na terceira aula:

## **3.4 Introdução a Lógica**

### **3.4.1 Contexto de utilização**

A lógica é uma área transdisciplinar do conhecimento que une a matemática algébrica com a filosofia, em termos da lógica formal (BUFARA, 2018). Sua principal função é distinguir o raciocínio correto do incorreto, seu estudo proporciona ao estudante analisar e identificar métodos incorretos de raciocinar, bem como, técnicas de fácil aplicação para determinar a correção e incorreção de todos os raciocínios, incluindo os próprios. Essa sequência didática visa introduzir o estudo da lógica de argumentação por meio das definições de proposições, premissas e conclusão.

### **3.4.2 Objetivos**

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Desenvolver a capacidade argumentativa e o raciocínio lógico através de argumentos, diálogo textual e de enigmas.
- Perceber que existem regras que estruturam nosso pensamento e são importantes para a investigação como forma de desenvolver o conhecimento e aprimorá-lo.

### **3.4.3 Conteúdo**

- Conteúdos conceituais: definições de Lógica e Argumentação, Proposição, Argumentos e Conclusão.
- Conteúdos procedimentais: utilizar um exercício online, seguir um roteiro.

### **3.4.4 Ano**

Ensino Médio (1º ano)

### **3.4.5 Tempo estimado**

3 a 4 horas aula de 50 minutos.

### **3.4.6 Previsão de materiais e recursos**

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

Laboratório de informática e/ou projetor multimídia, Xerox (texto e atividades).

### **3.4.7 Desenvolvimento**

#### **3.4.7.1 Aula 1**

##### **Momento 1**

Inicie a aula explicando que a Lógica é o ramo da filosofia que cuida das regras do raciocínio. Que ela investiga os meios que utilizamos para inferir ideias a partir de outras ideias, ou, dito de outro modo, os raciocínios que normalmente fazemos para chegar a estas ideias, o que chamamos de “argumentação” e os “argumentos” são formados de “proposições” (SANTOS, 2016). Defina agora Proposição que é uma é uma sentença declarativa, seja ela expressa de forma afirmativa ou negativa, onde podemos atribuir um valor lógico “V” (verdadeiro) ou “F”(falso) (TRIGO, 2006). As proposições transmitem pensamentos, isto é, afirmam fatos que formamos a respeito de determinados entes. Isto ocorre quando afirmamos algo (predicado) de algo (sujeito). Lembre-se: toda proposição é uma frase, mas nem toda frase é uma proposição; uma frase é uma proposição apenas quando possui valor de verdade (possibilidade de ser VERDADEIRA ou FALSA) (SANTOS, 2016). Escreva no quadro os exemplos a seguir e explique aos alunos, segundo orientações: Todos os homens são mortais (explicação: é uma sentença declarativa expressa na forma afirmativa. Podemos atribuir um valor lógico, como a

sentença é verdadeira, seu valor lógico é “V”). 10 é um número par positivo (explicação: é uma sentença declarativa expressa na forma afirmativa. Podemos atribuir um valor lógico, como a sentença é verdadeira, seu valor lógico é “V”).  $7+5 = 10$  (explicação: é uma sentença declarativa expressa na forma afirmativa. Podemos atribuir um valor lógico, como a sentença é verdadeira, seu valor lógico é “V”).  $7+5 = 10$  (explicação: é uma sentença declarativa expressa na forma afirmativa. Podemos atribuir um valor lógico, como a sentença é verdadeira, seu valor lógico é “V”).  $7+5 = 10$  (explicação: é uma sentença declarativa expressa na forma afirmativa. Podemos atribuir um valor lógico, como a sentença é verdadeira, seu valor lógico é “V”).  $X - 2 = 5$  (explicação: não é uma proposição, pois não sabemos o valor da variável “x”, ou melhor, não podemos atribuir um valor lógico “V” ou “F”). (TRIGO, 2006).

## Momento 2

Agora defina argumento que é um conjunto de proposições que pretendem provar ou demonstrar uma ideia. Nesse conjunto de proposições umas são chamadas premissas, outras são chamadas de conclusão, dependendo da função que desempenham dentro do argumento: as premissas sustentam a conclusão; a conclusão se segue das premissas, está fundamentada nelas. Um tipo de argumento é o silogismo, que é constituído de três proposições declarativas (ou mais) que se conectam de tal modo que a partir das duas primeiras – as *premissas* –, é possível deduzir a terceira – a *conclusão*. Comumente iniciamos no estudo da lógica e da argumentação pelo tipo de argumento silogístico o qual tem 3 termos (2 premissas e 1 conclusão). É importante observar que, independentemente do tipo de raciocínio empregado, premissas e conclusão sempre desempenham, em um argumento, os papéis acima descritos. (SANTOS, 2016). Agora o professor deve falar sobre a estrutura do argumento (premissas e conclusão). Suponhamos um argumento formado por 3 proposições, onde a proposição 1 e 2 são as premissas e a proposição 3 é a conclusão. O objetivo do conjunto de premissas é fundamentar/sustentar a conclusão.

Proposição 1     $\longrightarrow$     Premissas  
 Proposição 2     $\nearrow$   
 Proposição 3     $\longrightarrow$     Conclusão.

A próxima etapa é mostrar que os argumentos são usados no nosso cotidiano e quando usamos essas expressões quase sempre estamos nos referindo a algo que nos parece evidente ou quando temos uma opinião muito fácil de justificar.

Segundo Soares, (2004, p.2),

[...] Fazemos afirmações e suposições de vários tipos e tiramos conclusões sobre os acontecimentos do dia a dia o tempo todo. A grande maioria delas é baseada em nossa intuição, em nossa experiência ou através de

comparações. Mas nem sempre isso é suficiente. Para provar alguma coisa, sustentar uma opinião ou defender um ponto de vista sobre algum assunto, é preciso argumentar. Ou seja, é preciso apresentar justificativas convincentes e corretas que sejam suficientes para estabelecer, sem deixar nenhuma dúvida, se uma afirmação é falsa ou verdadeira.

### **Momento 3**

Deixe claro que os argumentos estão inseridos em nosso dia-a-dia, pois nós os usamos para nos comunicarmos. Ainda que no linguajar coloquial (cotidiano) não se costume utilizar as expressões que indicam premissas (ex.: visto que, uma vez, pois, porque, etc) e conclusão (ex.: logo, portanto, então, dessa forma, etc), estas expressões estão implícitas nos raciocínios que fazemos para chegar a conclusões. Escreva no quadro o exemplo a seguir:

Mariana disse que estaria (ou) na biblioteca ou na lanchonete. Fui até a biblioteca e Mariana não estava lá. (Logo,) Mariana está na lanchonete.

### **Momento 4**

Atividade de aula: Solicite aos alunos a produção de dois argumentos. Utilize dois dos argumentos produzidos pelos alunos, um válido e outro inválido, para demonstrar no quadro-negro como se verifica a validade/invalidade através de diagramas com conjuntos.

#### **3.4.7.2 Aula 2**

O professor deverá entregar aos alunos cópias dos textos: O Uso do Argumento no Cotidiano do Jovem, O enigma da Feira de Ciências, O Enigma da Reunião de Família e O Papel Fundamental da Argumentação na Filosofia e na Ciência, este último que será tratado na aula 03. Todos estes textos foram retirados do artigo de Denise Maria Rosa dos Santos - Introdução à Lógica – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016 – Disponível em [https://www.ufrgs.br/coorlicen/manager/arquivos/AV3nYbBM3U\\_13042016-introducao\\_a\\_logica.pdf](https://www.ufrgs.br/coorlicen/manager/arquivos/AV3nYbBM3U_13042016-introducao_a_logica.pdf). O professor deverá tratar primeiro o texto O Uso do Argumento no Cotidiano do Jovem que é um diálogo entre mãe e filha, onde ambas

apresentam razões em favor das ideias que defendem. Atividade: solicite que eles encontrem as razões e conclusões no diálogo.

### **O uso do argumento no cotidiano do jovem**

O diálogo a seguir foi elaborado visando exemplificar o uso do argumento no cotidiano do jovem, numa típica situação de discussão - argumentada – entre uma mãe e uma filha, que coloca a possibilidade da argumentação em contraste com a autoridade incontestável da mãe.

Exercício: leia com atenção e, ao final da leitura, procure identificar os argumentos apresentados pelas personagens do diálogo, bem como as premissas e as conclusões que constituem tais argumentos.

Júlia foi convidada para ir a uma festa, aceitando prontamente o convite. Ao consultar sua mãe para saber se poderia ir à festa, recebeu um vigoroso “não”. Inconformada, indagou:

Júlia - “Por que não?”

Mãe - “Porque tu tens prova segunda-feira, tu precisas estudar nesse final de semana.”

Júlia - “Mãe, eu já estudei a semana inteira para essa prova, não preciso estudar mais...”

Mãe - “Julia, veja bem: tu já foste mal na primeira prova. Se tu também fores mal na segunda prova, tu vais reprovar nessa disciplina!”

Júlia - “Mas mãe, eu já estudei para a prova, já combinei com minha amigas e a festa não acaba tarde. Além disso, como hoje é sexta-feira, ainda tenho mais dois dias do final de semana para estudar. Decididamente, a festa não vai atrapalhar meu desempenho!”

Mãe - “Tá, tá bom, filha! Mas não chegues muito tarde.”

Para desenvolver o raciocínio lógico de uma forma que desperte o interesse nos alunos, o trabalho com enigmas pode ser uma ferramenta útil, por relatar uma situação que envolve determinado problema e instiga a sua resolução. Agora vamos tratar os exercícios: O Enigma da Feira de Ciências e O Enigma da Reunião de Família. (SANTOS, 2016)

### **O enigma da Feira de Ciências**

Isaac e Albert estavam empolgadamente reportando os resultados da Terceira "Extravaganza", feira internacional anual de Ciências na Suécia. Havia três competidores: Louis, Rene e Johannes. Isaac disse que o vencedor da feira foi Louis, enquanto Rene ficou com o segundo lugar. Albert, por outro lado, disse que Johannes venceu a feira, deixando Louis em segundo. Na verdade, nem Isaac e nem Albert deram os resultados corretos da feira. Cada um informou um resultado verdadeiro e um falso. Qual foi, afinal, a colocação de cada um dos três competidores?

Resolução:

A colocação correta é Johannes em 1º, Rene em 2º e Louis em 3º. Meu raciocínio = se nenhum deles deu o resultado correto, e cada um deu 2 afirmações, sendo uma verdadeira e uma falsa, sem mencionar os terceiros lugares, então nem Johannes nem Rene poderiam ocupar o terceiro lugar. Sobrando apenas Louis para essa posição. Se Louis ficou em 3º, não pode ter sido o 1º como disse Isaac, logo, isso é mentira e a afirmação de que Rene ficou em 2º é a verdadeira. Sobrando o primeiro lugar para Johannes. (SANTOS, 2016)

### **O enigma da reunião de família**

Em uma reunião de família estavam presentes as seguintes pessoas: um avô, uma avó, dois pais, duas mães, quatro filhos (incluindo homens e mulheres), três netos, um irmão, duas irmãs, dois filhos (homens), duas filhas (mulheres), um sogro, uma sogra e uma nora. Mas não haviam tantas pessoas quanto parece. Quantas pessoas estavam lá, e quem eles eram?

Resolução:

Eram 7 pessoas. O avô e a avó são ao mesmo tempo um pai e uma mãe, um sogro e uma sogra. Eles têm um filho que é casado com uma mulher (a nora). Esse casal têm 3 filhos, que são os 3 netos. 2 são meninas (as duas irmãs) e 1 é menino (o irmão). (SANTOS, 2016).

#### **3.4.7.3 Aula 3**

Para esta sequência didática foi criado um vídeo com o enigma A Ilha dos Honestos e dos Mentirosos que foi disponibilizado no YouTube (plataforma de

compartilhamento de vídeos (<https://www.youtube.com/watch?v=GG1c7XFB1tM>) , para solicitar aos alunos que resolvam este enigma e postem suas respostas nos comentários do vídeo, caso tenha um laboratório de informática disponível ou utilize um Datashow (projetor) em sala de aula e os peça que anotem no caderno o resultado e apresente ao final da aula para as devidas correções. Lembrando que caso não tenha internet disponível na escola utiliza um programa ou aplicativo e faça o download do vídeo.

*Figura 7 - Introdução do Vídeo a Ilha dos Honestos e dos Mentirosos*



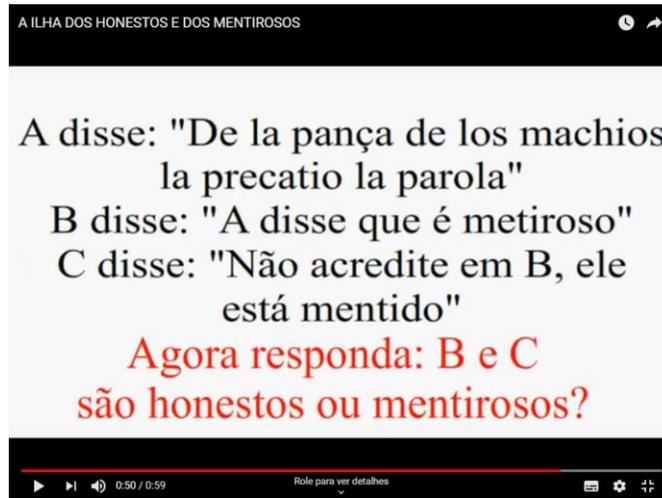
Fonte: Print Screen do Vídeo no YouTube A Ilha dos Honestos e dos Mentirosos

*Figura 8 - Os três habitantes da Ilha*



Fonte: Print Screen do Vídeo no YouTube A Ilha dos Honestos e dos Mentirosos

Figura 9 - Resposta do três habitantes da Ilha



Fonte: Print Screen do Vídeo no Youtube A Ilha dos Honestos e dos Mentirosos

#### Solução do enigma do vídeo:

Se **A** fosse honesto responderia “Eu sou honesto”. Mas se fosse mentiroso sua resposta seria a mesma: “Eu sou honesto”. Portanto, sendo honesto ou mentiroso, **A** daria a mesma resposta.

#### 3.4.7.4 Aula 4

Apresente o texto que mostre aos alunos a importância fundamental da argumentação na filosofia e na ciência. Esse texto tem o intuito de retomar, junto aos alunos, o propósito geral da argumentação, especificamente na disciplina de Filosofia, e não somente nas discussões cotidianas.

#### O papel fundamental da argumentação na Filosofia e na Ciência

Como vimos até aqui, todo argumento é um conjunto de proposições que utilizamos para provar algo. O que queremos provar tem o nome de conclusão; as justificativas que oferecemos para provar a conclusão têm o nome de premissas. O argumento tem um papel fundamental na Filosofia e na Ciência. Ele é a forma que as duas se utilizam para defender suas teses. Na Filosofia os argumentos procuram provar, por exemplo, a possibilidade do conhecimento. Se eu defender que é através do que vejo, escuto ou toco que eu conheço as coisas (objetos), eu preciso justificar

o porquê das coisas serem desse jeito. Já na ciência (Física, Química, Biologia, etc), os argumentos visam provar teses a respeito da natureza – de modo que tratam do conhecimento a respeito de algo, não mais da possibilidade da própria obtenção de conhecimento -, com base em experiências e observações. Assim, podemos dizer que a argumentação é a ferramenta que nós utilizamos na tentativa de provar teorias/teses que visam desenvolver e aprimorar nosso conhecimento a respeito do mundo que nos cerca, seja na esfera da natureza ou na esfera dos assuntos humanos. (SANTOS, 2016)

### 3.4.8 Avaliação

A avaliação poderá ser processual, avaliando a participação dos alunos em sala de aula e discussão sobre a solução dos enigmas e aplicará a uma prova para avaliar o aproveitamento dos alunos. As questões foram retiradas do site Toda Carreira, em matéria com a Gestora Elisângela Dias, disponível em <https://www.todacarreira.com/questoes-raciocinio-logico/>.

Escola \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_  
 Prof. \_\_\_\_\_ Nota: \_\_\_\_\_  
 NOME: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

Nos exercícios 1 e 2 selecione a opção correta que preenche a lacuna da série:

1. MCD, NEF, OGH,\_\_\_\_, QKL

a) CMN

c) PIJ

b) UJI

d) IJT

2. BMM, DOO, FQQ,\_\_\_\_, JUU

a) GRR

c) HSS

b) GSS

d) ITT

3. Considere a série de números: 26, 24, 20, 18, 14,... Qual é o próximo número?

a) 10

c) 13

b) 12

d) 16



### **Gabarito da Prova**

1. Resposta: c. Existem duas séries alfabéticas. A primeira série está baseada na primeira letra: MNO PQ. A segunda série envolve as duas letras seguintes: CD, EF, GH, IJ, KL.
2. Resposta: c. As primeiras letras estão em ordem alfabética pulando uma letra entre cada segmento: B, D, F, H, J. As segundas e terceiras letras são repetidas, elas também estão em ordem pulando uma letra: M, O, Q, S, U.
3. Resposta: b. Esta é uma série de subtração de números de forma alternada. A primeira subtração é por 2, a segunda é por 4, e assim sucessivamente.
4. Resposta: b. Nesta série o número 51 é inserido entre os números de uma série que adiciona 3 a cada um, começando pelo 9.
5. Resposta: d. Esta é uma série de adição de números de forma alternada. Primeiro se soma 1 e o próximo se soma 3.
6. Resposta: a. Todas as árvores do parque são floridas. Então os ipês amarelos são floridos.
7. Resposta: c. Como as duas primeiras sentenças são verdadeiras, sabemos que Diogo e Daniel assistiram mais filmes do que Felipe. Porém, é incerto dizer que Daniel assistiu mais filmes do que Diogo.
8. Resposta: a. Se nenhum carpete é azul e todos os escritórios do 6o andar usam carpetes, então nenhum dos escritórios do 6o andar possui carpete azul.
9. Resposta: a. Pelas duas primeiras sentenças podemos concluir que Lulu é o cachorro mais rápido e que Pingo é o mais lento.
10. Resposta: b. Pelas duas primeiras sentenças nós podemos dizer que Sílvia é a mais rápida.

## **3.5 As Redes Sociais no Ambiente Escolar**

### **3.5.1 Contexto de utilização**

Há muito tempo que na Escola é percebida a necessidade que os alunos têm em acessar as redes sociais. Assim, faz-se necessário trabalhar este tema, dando ênfase que o acesso às redes sociais no ambiente escolar, deve ser direcionado com o objetivo de ensino aprendizagem. Neste contexto fica explícita a necessidade

de repensarmos o papel do professor, da família e da "autoridade educativa", no que se refere ao processo de mediação social. A questão preocupa educadores de escola e familiares, indicando que esse problema precisa ser discutido levando em consideração não apenas a eficiência no ambiente escolar como também o respeito aos direitos humanos, no transcurso do processo pedagógico. O comportamento nas redes sociais pode impactar inclusive na vida profissional uma vez que é uma prática comum as empresas pesquisarem o perfil dos candidatos e funcionários no mundo online.

As escolas precisam definir os métodos dos quais se vale para limitar e conscientizar acerca do uso adequado da tecnologia por parte de alunos e educadores (MENDONÇA, GUIRAUD. 2018). Esta sequência didática tem o objetivo de trabalhar com o tema AS REDES SOCIAIS NO AMBIENTE ESCOLAR uma vez que vivemos em uma sociedade cada vez mais tecnológica, permitindo que os alunos mesmos tomem decisões em relação aos cuidados que se deve ter para que não seja alvo dessas tecnologias de maneira negativa.

### **3.5.2 Objetivos**

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Definir Mídias e Redes Sociais;
- Utilizar de forma consciente e ético as redes sociais no âmbito escolar, pessoal e profissional.

### **3.5.3 Conteúdo**

- Ética;
- Mídias Virtuais;
- Sociedade da informação.

### **3.5.4 Ano**

2º ano do Ensino Médio

### **3.5.5 Tempo estimado**

4 (quatro) aulas de 50 minutos

### **3.5.6 Previsão de materiais e recursos**

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são: Sala de aula, laboratório de informática e/ou celulares com acesso a internet e cadernos.

### **3.5.7 Desenvolvimento**

#### **3.5.7.1 Aula 1**

##### **Momento 1**

O professor fará uma pesquisa entre os alunos para avaliar o que entendem por mídia e quais os hábitos que têm com relação ao mundo midiático. Organizará os alunos em duplas e pedirá que conversem com seus colegas a respeito do uso das mídias. Sugestão de roteiro para esta conversa: (PONTES, 2016)

- O que você acha que é mídia?
- Você tem quais equipamentos de mídia? (rádio, TV, computador, celular etc.)
- Você lê jornais, revistas, livros? Com que frequência?
- Você utiliza rede social? Com que frequência? Quanto tempo conversa com seus amigos?

##### **Momento 2**

O professor fará uma grande roda para conversar com os alunos sobre o que pensam a respeito da mídia, seus hábitos de acordo com as respostas que conversaram. Cada colega falará na roda, as informações dadas pelo seu par. É importante que ao final da conversa o professor deixe claro para os alunos o que é

mídia e como ela está presente na vida de cada um (Mídias são todos os tipos de aparatos analógicos ou digitais utilizados para transmitir textos, imagens e áudios para uma massa heterogênea e indeterminada de pessoas. Os mais conhecidos são os livros, jornais, revistas, televisão, rádio e internet). (PONTES, 2016).

### **Momento 3**

Os alunos irão pesquisar na internet o conceito de Redes Sociais (As redes sociais são espaços virtuais onde grupos de pessoas ou empresas se relacionam através do envio de mensagens, da partilha de conteúdos, entre outros) e anotem em seus cadernos. Além disso, devem pesquisar e anotar também o nome de 10 redes sociais com os maiores números de membros em ordem decrescente e descrever o tipo de informação que publicam (SOARES, 2012).

### **3.5.7.2 Aula 2**

O professor levará os alunos para o Laboratório de Informática e irá organizá-los em grupos de 5 ou 6 componentes. Divididos os grupos, distribuirá a pesquisa a seguir:

GRUPO 1: pesquisará sobre a questão do chamariz que podem ser as redes sociais. Peça que assistam ao vídeo Look Up - Kleber Carriello - Gary Turk – disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=EPoUKDuGMLg&feature=youtu.be> (Vídeo com o texto de um poema Inglês, falando sobre a forma de interação da sociedade após as redes sociais, e de como estamos deixando de vivermos alguns aspectos bons da vida, fora destas redes).

GRUPO 2: pesquisa sobre possibilidades do uso seguro da internet, Fique Atento - Internet Segura Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=M600aOJNOJE> (Animação produzida pela Coordenação de Produção Multimídia da Secretaria da Educação do Paraná. Neste vídeo apresentam o programa Fique Atento, e os assuntos são: utilidades da internet; riscos e prejuízos ao usar a internet; redes wifi públicas; senhas e dados pessoais; privacidade nas redes sociais; fake news; ética na internet. Assuntos que devem ser lembrados para se ter ética e cuidados com a Internet que todos precisam ter na atualidade ao utilizar computadores e dispositivos móveis).

GRUPO 3: pesquisam sobre vídeos que auxiliam pais e educadores sobre o uso seguro da Internet, são nove vídeos publicados por Norton Brasil, Uso consciente da Internet. Disponível em <http://www.youtube.com/playlist?list=PLA131EBA6FD3A0059>. (PONTES, 2016)

GRUPO 4: pesquisa sobre uma Cartilha acerca do melhor uso das redes sociais, Cartilha de Segurança para Internet - Fascículo Redes Sociais. Disponível em <https://cartilha.cert.br/fasciculos/redes-sociais/fasciculo-redes-sociais.pdf> (Cartilha orienta para usar as redes sociais de forma segura e dá ciência dos riscos que elas podem representar e quais medidas preventivas devem ser tomadas para evitá-los). (PONTES, 2016).

O professor irá orientar a cada grupo de alunos a fazerem um texto baseado em suas respectivas referências para, em sala, apresentarem de forma oral, se possível com recursos de imagem, aos demais grupos, com duração de aproximadamente 15 minutos. E deixará claro que todos os componentes de cada grupo serão avaliados nesta apresentação e que a atividade valerá 10 pontos.

### **3.5.7.3 Aula 3**

Apresentação dos grupos. O professor deverá avaliar e pontuar os quesitos a seguir:

1. Interesse, envolvimento, responsabilidade e compromisso com a atividade.
2. Planejamento e organização da apresentação.
3. Comunicação clara e respeitosa / Interação com a classe.
4. Domínio do conteúdo apresentado.
5. Cooperação, relacionamento e harmonia do grupo.

### **3.5.7.4 Aula 4**

O professor deverá dar ciência aos alunos que a cada dia mais pessoas físicas e jurídicas se utilizam das redes sociais também para fazerem campanhas para realizarem boas ações para beneficiarem pessoas que passam pelas mais diversas necessidades no mundo de forma em geral. Pensando nisso o professor irá solicitar que os alunos criem uma página em uma rede social sob sua orientação, no

laboratório de informática, para que os alunos sejam conscientizados do uso desta ferramenta para o desenvolvimento de uma ação solidária de arrecadação de agasalhos para o inverno, e deverão divulgá-la inclusive por meio de cartazes, envolvendo toda a escola e ficando também responsáveis pelos recebimentos e guarda de todos os agasalhos arrecadados e de qual instituição será beneficiada pela coleta dos mesmos. Na criação desta página, o professor deverá por 10 minutos, estimular seus alunos a pensarem criativamente e de maneira colaborativa, fazendo perguntas propositivas como: em qual formato vocês querem apresentar a página? Quais são os pontos fortes de cada um que revigora a todos, quando trabalhando em conjunto? Como garantir que todos tenham voz no grupo: Se não houvesse limites, o que você faria? Como é possível adaptar essa ideia a algo que se encaixe em nossas possibilidades concretas? Qual vai ser o cronograma? Quem é responsável por qual parte? Questões como estas colocam os estudantes como protagonistas e responsáveis por sua aprendizagem, enquanto o professor os conduz para encontrarem as saídas para os desafios que surgirem por si só. (PONTES, 2016)

### **3.5.8 Avaliação**

A avaliação foi feita na apresentação da aula 03 pelos quesitos Interesse, envolvimento, responsabilidade e compromisso com a atividade; Planejamento e organização da apresentação; Comunicação clara e respeitosa / Interação com a classe; Domínio do conteúdo apresentado; Cooperação, relacionamento e harmonia do grupo. O professor também deverá avaliar os alunos através de observações durante a aula 04, onde os alunos criarão a pagina da rede social utilizando os mesmos critérios utilizados na aula 03.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As sequências didáticas foram pensadas e desenvolvidas na proposta da educação 3.0 onde o foco maior é em competências e habilidades requisitadas para o mercado de trabalho fazendo que os alunos foquem no que precisa ser entendido de forma organizada e orientada. Na elaboração das sequências foi colocado em prática o uso de algumas tecnologias digitais, que neste novo padrão de educação é utilizada de forma estratégica, visando estimular a aprendizagem e melhorar o ensino. No desenvolvimento das metodologias interativas foram usadas ferramentas tecnológicas criando situações problemas como o uso de jogos, redes sociais, vídeos e áudios. Estas tecnologias foram usadas como ferramentas para o desenvolvimento de metodologias interativas de forma colaborativa, buscando um melhor entendimento dos conteúdos e uma maior motivação por parte do aluno.

A proposta da sequência didática “Ensino de Empreendedorismo e Inovação na Educação Básica” foi introduzir conhecimentos para desenvolver as habilidades empreendedoras e inovadoras que são requisitos essenciais em um mundo globalizado e digital. O estudo e desenvolvimento dessas habilidades possibilitaram ao aluno utilizarem destes conhecimentos em todos os campos do mercado de trabalho, preparando-os para um ambiente de constante transformação devido às novas tecnologias. Além de possibilitar o desenvolvimento das habilidades empreendedora dos alunos a sequência trouxe ferramentas tecnológicas como a criação de quadrinho feito pelos próprios alunos em uma ferramenta online (Pixton) e a realização de pesquisas na internet sobre o tema. Ficou claro no estudo que o empreendedorismo e inovação estão atrelados às novas tecnologias, que trazem soluções para as pessoas e para o mundo dos negócios, em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e que para ser um empreendedor inovador e ter sucesso é necessário ser bastante criativo e ter ideias inovadoras.

A sequência didática “Vamos Compreender a Crase?”, foi destinada ao estudo da crase, uma matéria da disciplina da língua portuguesa. A sequência além de trazer o objeto de aprendizagem “Crase”, que é uma ferramenta tecnológica para o auxílio do ensino da matéria, visa também preparar o aluno a ter uma comunicação eficaz, independente de ser falada ou escrita, utilizando palavras certas, construindo assim frases concisas, com princípio, meio e fim. No ambiente corporativo uma boa comunicação já é uma melhor condição de empregabilidade.

“Introdução a Lógica” é uma sequência didática que trouxe um estudo de raciocínio lógico que é muito utilizado em vestibulares, Enem, concursos públicos e no dia a dia. Também o mercado de trabalho tem realizado processos seletivos em que os candidatos a vagas de emprego são submetidos a testes que envolvem situações de lógica e verificar seu comportamento e ações perante situações cotidianas no ambiente profissional. Nesta sequência foi utilizado um recurso tecnológico que é um vídeo, que foi gravado com o programa Macromedia Flash que utiliza o stop-motion (fotos sequenciais que são animadas), postando em um streaming (Youtube) para os alunos desvendarem o mistério proposto pelo vídeo.

A sequência didática “O uso da Storytelling em uma Entrevista de Emprego” serviu para orientar ao aluno que candidata a uma vaga de trabalho e precisa passar por esta etapa no processo seletivo e terá que expor suas habilidades e preparo para a referida vaga de emprego. A técnica de storytelling foi trabalhada com aulas práticas e também por suporte de vídeos em plataformas streaming. A técnica o ajuda a administrar a ansiedade e o nervosismo que são normais neste processo e permite que ele melhor explicita suas qualidades, mesmo que não sejam as profissionais ou técnicas, de forma tranquila e franca.

Na sequência didática “As Redes Sociais no Ambiente Escolar” contribuiu para o ensino do uso correto das mídias sociais definindo métodos válidos para limitar e conscientizar acerca do uso adequado das redes sociais e que os alunos não sejam alvos dessas tecnologias de maneira negativa. Pode-se perder uma vaga de emprego por causa de uma postagem inapropriada ou informações de perfil questionáveis nas redes sociais devido ao fato que hoje é uma prática comum as empresas pesquisarem o perfil do candidato antes de contratá-lo.

O que torna possível o crescimento da Educação 3.0 é a tecnologia e principalmente a digital. Mas seu desenvolvimento hoje ainda depende muito de professores que explicitam muitas dificuldades em utilizar atividades pedagógicas que explorem a tecnologia e continuam a ensinar da mesma forma que há vários anos. É preciso que se reinventem, se adequando a realidade dos alunos, porque agora o professor é, somente, uma das muitas fontes de conhecimento que precisam ser acessadas pelos alunos. O curso de especialização de Educação 3.0 e Tecnologias Digitais nos proporcionou por meio de sequências didáticas, a planejar aulas de forma prática, organizada e sistematizada oferecendo muitas opções de ferramentas digitais que podem auxiliar muito no processo de ensino-aprendizagem

e ainda mostra que é possível utilizar destes recursos tecnológicos em salas de aula, mesmo que se encontrem dificuldades, adaptando algumas ferramentas diante da falta de algum recurso permitindo uma aprendizagem coletiva possibilitada por modernas e diferenciadas maneiras de aprendizagem do aluno e também do professor. A educação do futuro promete ser cada vez mais personalizada e o desafio é oferecer formação que desenvolva as habilidades de cada aluno e ainda consiga atrair o interesse deles. Todos os agentes envolvidos na educação no Brasil precisam garantir que nossos estudantes de hoje tenham lugar no mercado de trabalho e na sociedade futura por meio de uma educação com propostas inovadoras que busquem aperfeiçoar a transmissão do conhecimento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. – Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> - Acesso 23/11/2018.

Acervo Educa Play PR - Coordenação de Produção Multimídia da Secretaria da Educação do Paraná. Fique Atento - Internet Segura. 2018 – **Youtube**. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=M600aOJNOJE> - acesso em 06/07/2019

AMORIM, Carlos Wagner – YouTube - Vídeo A Ilha dos Honestos e Mentirosos. 2019 – **Youtube**. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=GG1c7XFB1tM> – Acesso em 30/06/2019

BUFFARA, Claudio - **A Importância da Lógica Matemática no Desenvolvimento da Computação**. 2018 – Disponível em <http://www.claudiobuffara.com.br/2018/06/a-importancia-da-logica-matematica-no.html> - Acesso em 02/06/2019

Busca Jovem – **Dinâmica para Empreender** - [S.l.] [2018]. Disponível em: <http://www.buscajovem.org.br/espaco-do-educador/planosdeaula/plano-de-aula-5-dinamica-para-empreender> - Acesso em 13/10/2018

CARREIRA, Guia da - **Veja 9 dicas para conseguir o primeiro emprego depois de formado**, 2016. Disponível em: <https://www.guiadacarreira.com.br/carreira/como-conseguir-o-primeiro-emprego-depois-de-formado/>. Acesso em 19/04/2019

CARRIELLO, K.; TURK, G. **Look Up**. 2014. (4m58s). Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=EPoUKDuGMLg&feature=youtu.be> - acesso em 06/07/2019

CARVALHO, Antônio Pires de. **Os empreendedores da nova era**. São Paulo: ed. APC Consultores Associados, 1996.p.79

Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil - **Cartilha de Segurança para Internet - Fascículo Redes Sociais**. 2017. Disponível em <https://cartilha.cert.br/fasciculos/redes-sociais/fasciculo-redes-sociais.pdf> - acesso em 06/07/2019

COSTA, Emileide Lucineia da Costa. **Ensino Tradicional** - 2017 - Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/ensino-tradicional/11345> Acesso em 13/10/2018

COSTA, Thais. **Quais são as redes sociais mais usadas no Brasil?** 2019. Disponível em <https://rockcontent.com/blog/redes-sociais-mais-usadas-no-brasil/> - acesso em 06/07/2019

DIAS, Elisangela – **Testes de Raciocínio Lógico com Respostas** - Toda Carreira – Disponível em <https://www.todacarreira.com/questoes-raciocinio-logico/> - Acesso em 30/06/2019

DÂMASO, Livia. **Baixe o WhatsApp Messenger, aplicativo para celular que se tornou um fenômeno no Brasil.** 2017 – Disponível em <https://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/whatsapp-messenger.html>. Acesso em 30/03/2019

FABIANE, Karin. **Plano de Aula: Crase.** 2010 – Disponível em: <http://karinfabianelinguas.blogspot.com/2010/10/plano-de-aula-crase-8-serie.html>. Acesso em 22/11/2018.

GALVÃO, Joni. - Storytelling: Entrevista de Emprego- **Youtube.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rOtMAPq5k2k>. Acesso em 21/04/2019

GOBB, Carla. **Empreendedorismo na Educação** – 2018 - Disponível em: <https://www.imagineie.com.br/empreendedorismo-na-educacao/> Acesso em: 12 de outubro de 2018

MAGAZINE, Foco – **Pérolas do RH - Respostas reais dadas por candidatos a emprego, extraídas da internet** - Humor - ed. 90 - 2012. Disponível em: <http://www.focomagazine.com.br/materia/754/humor---ed.-90---outubro2012>. Acesso em 19/04/2019

MENDONÇA, A.; GUIRAUD, F. **Considerações Sobre o Uso e o Abuso de Celulares, nas Instituições Escolares.** Ministério Público do Paraná, 2018 – Disponível em <http://www.crianca.mppr.mp.br/pagina-1322.html>

METER, Gisele. Administradores – **Dicas para utilizar o storytelling e se destacar em uma entrevista de emprego.** 2014a. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/5-dicas-para-utilizar-o-storytelling-e-se-destacar-em-uma-entrevista-de-emprego>. Acesso em 21/04/2019

METER, Gisele. - Carreira - **Como usar o storytelling em uma entrevista de emprego** – 2014b. Disponível em: <https://www.baguete.com.br/artigos/30/10/2014/como-usar-o-storytelling-em-uma-entrevista-de-emprego> Acesso em 18/04/2019

Norton Brasil, Uso consciente da Internet. 2011. **Youtube.** Disponível em <http://www.youtube.com/playlist?list=PLA131EBA6FD3A0059> - acesso em 06/07/2019

OBJETO DE APRENDIZADO CRASE - Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campos Pelotas - Ministério da Educação- Disponível em: <http://www2.pelotas.ifsul.edu.br/carboni/crase.swf> - Acesso em 16/11/2018.

Pixton – **Crie Quadrinhos** - Compartilhe e remixe quadrinhos com amigos – disponível em: <https://www.pixton.com/br> - Acesso em 10/12/2018

PONTES, Kenni Ferreira. **Educar para a mídia - Consciência e Educação para o uso das mídias.** 2016. Disponível em <https://www.institutonetclaroembratel.org.br/educacao/para-ensinar/planos-de-aula/educar-para-a-midia/> - acesso em 03/07/2019

PORTAL, Educação – **A importância da entrevista individual.** [S.l.] [2019] – Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/a-importancia-da-entrevista-individual-de-emprego/62308>. Acesso em 19/04/2019

RIBEIRO, Carolina. **Telegram: envie mensagens grátis para amigos pelo celular ou web.** 2018 – Disponível em <https://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/telegram.html>. Acesso em 30/03/2019

SANTOS, Denise Maria Rosa dos – **Introdução à lógica.** 2016 - Disponível em [https://www.ufrgs.br/coorlicen/manager/arquivos/AV3nYbBM3U\\_13042016-introducao\\_a\\_logica.pdf](https://www.ufrgs.br/coorlicen/manager/arquivos/AV3nYbBM3U_13042016-introducao_a_logica.pdf) - Acesso em 30/06/2019

SILVA, Flávia Maria da, - **Construção e Aplicação de uma Sequência Didática para o Ensino de Empreendedorismo e Suas Contribuições,** 2016. Dissertação de Mestrado – Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

SOARES, Adriana. **15 tipos de testes de seleção de funcionários utilizados hoje em dia.** 2017 - Disponível em: <https://canaldoensino.com.br/blog/15-tipos-de-testes-de-selecao-de-funcionarios>. Acesso em: 22/11/2018.

SOARES, Flávia - Artigo **A Lógica no Cotidiano e a Lógica na Matemática** - PUC – Rio - VIII Encontro Nacional de Educação Matemática 2004 - Disponível em Sociedade Brasileira de Educação Matemática - <http://www.sbem brasil.org.br/files/viii/pdf/05/MC03526677700.pdf> - Acesso em 30/06/2019

SOARES, Iêda, **Tecnologias na Educação: Ensinando e aprendendo com as TICs,** 2012. Disponível em <http://iedasoaressantos.blogspot.com/2012/11/plano-de-aula-redes-sociais-no-ambiente.html> - acesso em 05/07/2019

TRIGO, Thiago - **Lógica Proposicional Raciocínio Lógico para Concursos.** 2006 - Disponível em <https://www.infoescola.com/matematica/logica-proposicional/> - Acesso em 15/06/2019

ZABALA, Antoni. A prática educativa: Como ensinar. Ed. Porto Alegre: ed. Artemed, 1998.p.53